



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Sistematização Da Assistência De Enfermagem Ao Recém-Nascido Com Desconforto Respiratório

Autores: ANNE LAURA COSTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), BRUNA LIMA DA SILVEIRA, INGRID MARTINS LEITE LÚCIO, JÉSSICA PESSOA NEVES CADENGUE, MÉRCIA LISIEUX VAZ DA COSTA MASCARENHAS, MIRELLE ALESSANDRA SILVA DE MEDEIROS, PAULA GABRIELLE DE ALEMIDA, POLLYANA CAMPOS LIMA, ANA CARLA DE OLIVEIRA SOARES

Resumo: Introdução: Os sinais e sintomas de desconforto respiratório são manifestações clínicas comuns logo após o nascimento, caracterizando uma das principais causas de internação nas Unidades de Cuidados Intensivos. Objetivo: Propor um modelo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao recém-nascido (RN) com desconforto respiratório e colaborar com o aprimoramento dos cuidados de enfermagem na identificação/avaliação e tratamento do quadro. Metodologia: Estudo descritivo, baseado na identificação dos principais diagnósticos/intervenção/resultados de acordo com a Classificação Internacional para a prática de enfermagem (CIPE), Brasil, versão 2017. Resultados: A partir da CIPE obtiveram-se os seguintes diagnósticos de enfermagem propostos para desconforto respiratório do RN: processo do sistema respiratório comprometido, frequência respiratória alterada, ritmo respiratório alterado, dispnéia presente, risco de hipóxia, hipóxia presente. As intervenções de enfermagem propostas para os diagnósticos foram: monitorar saturação de oxigênio no sangue usando oxímetro de pulso, obter dados sobre sinal de desconforto respiratório, manter decúbito elevado com coxim sob os ombros, evitar flexão ou hiperextensão do pescoço, monitorar frequência respiratória, manter vias aéreas permeáveis, gerenciar o cuidado de oxigenoterapia, gerenciar o cuidado dos dispositivos respiratórios, avaliar perfusão tissular. E por fim os resultados de enfermagem propostos foram: processo do sistema respiratório reestabelecido, frequência respiratória adequada, ritmo respiratório adequado, dispnéia ausente, hipóxia ausente. Conclusão: A correta avaliação no processo de identificação dos sinais e sintomas de desconforto respiratório no RN constitui importante passo para o tratamento eficaz. A SAE contribui com o aprimoramento do cuidado alinhando o conhecimento científico a tecnologia existente nas Unidades de Cuidados Intensivos, reforçando a importância da atuação da equipe de enfermagem dentro da equipe multiprofissional no tratamento do RN com desconforto respiratório.